GUIA RECIFE AFRO



RECIFE é pra ficar

Secretaria de Turismo e Lazer

RECIFE PREFEITURA

RECIFE SEM RACISMO



INTRODUÇÃO

Recife é uma cidade marcada pela força da ancestralidade africana. Ao longo de sua história, foi um dos cinco principais portos de chegada de africanos escravizados nas Américas e, desde então, a presença negra se tornou essencial na construção da identidade, da cultura e da memória da capital pernambucana.
É nas ruas, nos terreiros, nos mercados e nos pátios que essas histórias permanecem vivas. Ela ecoa nos tambores do maracatu, no frevo, no coco, na ciranda, nos cortejos religiosos e nas inúmeras expressões culturais que fazem do Recife um território de resistência, criatividade e celebração da vida. Este guia convida você a conhecer os lugares, as pessoas e as experiências que preservam e valorizam esse patrimônio e revelam diferentes caminhos para compreender a profunda contribuição da população negra na formação da cidade.



TEMPLOS RELIGIOSOS



SÍTIO DE PAI ADÃO

Ilê Obá Ogunté, mais conhecido como Sítio de Pai Adão. Um dos mais antigos terreiros de candomblé do país, mais antigo de Pernambuco (reconhecido) e a mais velha casa do Brasil na tradição Nagô. Fundado em 1875 por Ifá Tuniké (Tia Inês) no bairro de Água Fria, zona norte do Recife. A casa ficou muito famosa no início do século XX quando foi assumida por Filipe Sabino da Costa, o Pai Adão (Ope Watanan), que acabou emprestando seu apelido ao local. A casa é responsável pelo surgimento de várias outras no Rio de Janeiro, São Paulo, Maranhão e outros estados, que dela beberam da tradição do axé. Foi tombado em 1985 como patrimônio Estadual e em 2018 reconhecido pelo IPHAN como patrimônio cultural do Brasil. Uma curiosidade é a presença de uma capela católica no local, erguida no começo do século XX para minimizar a perseguição que os terreiros sofreram na República Velha e no Estado Novo, criando mecanismos de sobrevivência. Outra, é a presença de árvores sagradas, nas quais é feito o culto ao Irôko.

Estr. Velha de Água Fria, 1644 - Tamarineira, Recife - PE, 52111-000
@sitio_paiadao
Visitas mediante agendamento prévio



ILÊ AXÉ OYÁ BERY

O Ilê Axé Oyá Bery/Centro Espírita Pai Canindé possui nas suas dependências o Memorial Yalorixá Helena de Freitas, localizado no Barro, Zona Oeste do Recife. O espaço preserva a história de sua Yalorixá e reúne um acervo sobre povos de terreiro, racismo, tolerância religiosa, diversidade, religião, orixás e cultos, além de indumentárias, objetos de uso pessoal e de culto, fotografias, vídeos e biblioteca.

R. Dom Antônio Viçoso, 200 - Barro, Recife - PE, 50780-090
Visitas mediante agendamento prévio

TERREIRO DE MÃE AMARA ILÊ OBÁ AGANJU OKOLOYÁ

Fundado em 1945, no bairro de Dois Unidos, o Ilê Obá Aganjú Okoloyá, conhecido como Terreiro de Mãe Amara, é uma importante referência da tradição Nagô Egbá no Recife. Dedicado ao culto de Xangô Aganjú, o espaço preserva saberes ancestrais e promove atividades religiosas, culturais, sociais e educativas. Em 2025, foi reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial do Recife.

R. Mamede Coelho - Dois Unidos, Recife - PE
Visitas mediante agendamento prévio

IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS PRETOS DO RECIFE

Construída em 1662 pela irmandade dos homens pretos, passou por reformas e ampliação em 1750, com conclusão em 1777, se tornando importante exemplar da arquitetura barroca pernambucana, com inspiração na arquitetura franciscana. Na fachada, cinco portas com um rosário em pedra. No frontão, um nicho com imagem de Nossa Senhora do Rosário em pedra da primeira metade do século XVIII. Na sacristia, valiosos móveis e uma pintura do rei Afonso V de Portugal. Possui imagens de santos negros como Santa Ifigênia, São Baltazar e São Benedito. Nela foram fundados muitos maracatus e ainda hoje as coroações de rainhas são feitas no seu adro.

R. Estreita do Rosário, s/n - Santo Antônio, Recife - PE, 50010-140
Segunda, terça e quinta, das 09h às 16h | Quarta, das 09h às 20h
Sexta das 09h às 15h | Domingo das 09h às 12h30
Visitas mediante agendamento prévio



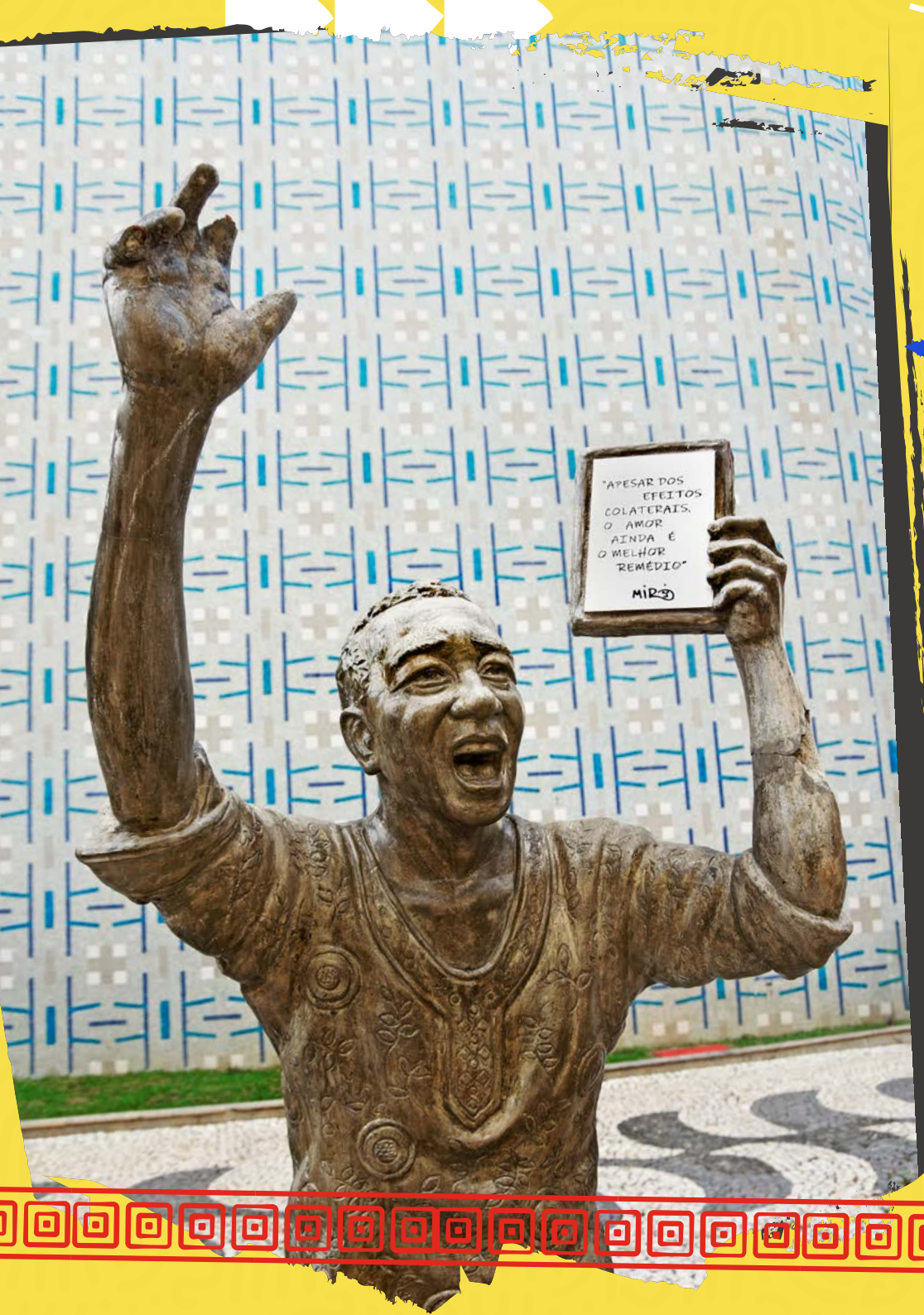
LAR DE ITA

Fundado por Manuel Pereira Rabelo, mais conhecido como Pai Ely, o Centro de Umbanda Lar de Ita funciona há mais de 50 anos e é frequentado diariamente por centenas de pessoas que vão ao local em busca de atendimentos de cura espiritual ou de ligação com o sagrado.

R. Frederico Ozanan, 175 - Vasco da Gama, Recife - PE, 52280-500
@lar_de_ita
Visitas mediante agendamento prévio



MONUMENTOS E ESCULTURAS



ESCULTURA DE MIRÓ DA MURIBECA

Poeta contemporâneo, José Flávio Cordeiro da Silva, mais conhecido como Miró, viveu pelo centro do grande Recife recitando poesias e dialogando principalmente com as periferias da cidade. O nome Miró da Muribeca surge em homenagem ao bairro que nasceu e foi criado na região metropolitana da cidade. Teve mais de 10 livros publicados e traduzidos para espanhol e francês. Localizado no bairro do Recife, o monumento foi inaugurado em 2024 e faz parte do Circuito da Poesia.

Av. Rio Branco - Recife, PE, 50030-220





ESTÁTUA DE SOLANO TRINDADE

Poeta, pintor e folclorista. De acordo com Mário de Andrade, o maior poeta negro do país. Também cineasta e teatrólogo, fundou o Teatro Popular do Brasil. Idealizou no Recife o 1º Congresso Afro Brasileiro, fundou a Frente Negra Pernambucana e também o Centro de Cultura Afro Brasileira. Com sua arte, literatura e causas sociais, se tornou um dos maiores símbolos de resistência ao racismo e à opressão, se transformando em um ícone da cultura nacional. O monumento foi inaugurado em 2007 e faz parte do Circuito da Poesia.

R. São Pedro, 31 - São José, Recife - PE, 50020-210

MONUMENTO AO FREVO

Instalado na Rua da Aurora em 2005, representa um grupo de passistas de frevo, marca maior do carnaval do Recife. A escultura é de Abelardo da Hora.

R. da Aurora, 1252 - Boa Vista

ESTÁTUA DE ZUMBI DOS PALMARES

Monumento em homenagem a Zumbi, feito em 2006 por Abelardo da Hora. O local recebe anualmente a Caminhada dos Terreiros, além de diversos eventos da cultura afro-pernambucana e do carnaval da cidade.

Av. Dantas Barreto - São José, Recife - PE, 52171-011

MONUMENTO DE LUIZ GONZAGA

Nascido em Exu, no Sertão de Pernambuco, Luiz Gonzaga foi cantor, compositor e sanfoneiro, conhecido como o Rei do Baião. Ao som da sanfona, da zabumba e do triângulo, levou ritmos como o baião, o xote e o xaxado para todo o Brasil, cantando a cultura, as tradições e a vida do povo nordestino.

R. da Aurora, 1252 - Boa Vista

ESTÁTUA DE NANÁ VASCONCELOS



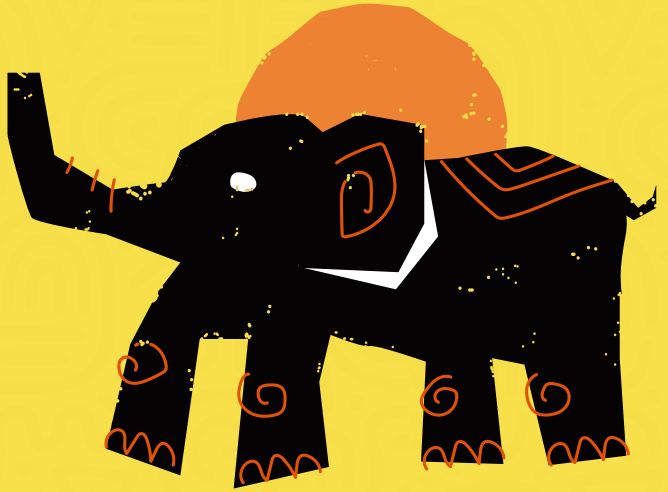


Juvenal de Holanda Vasconcelos (1944-2016).
Músico e percussionista pernambucano, foi vencedor de 08 prêmios Grammy e eleito como melhor percussionista do mundo por oito vezes consecutivas. Construiu carreira internacional e se tornou embaixador do Maracatu. A escultura em sua homenagem está no Marco Zero, onde comandou a abertura do carnaval do Recife por 15 anos, regendo grupo de 500 batuqueiros de 11 nações de maracatu de baque virado. A obra é do artista Demétrio Albuquerque e faz parte do Circuito da Poesia.

Av. Alfredo Lisboa - Recife, PE, 50030-150

MONUMENTO AOS MARACATUS E DONA SANTA





Inaugurado em 2008 em frente ao Pátio do Terço, local de realização da Noite dos Tambores Silenciosos. A obra é de Abelardo da Hora e homenageia as nações de maracatu do Recife representadas pela Nação Elefante, do ano de 1800. O monumento é também o maior conjunto de bronze da cidade com oito peças representando Dona Santa, o rei, a dama do passo, dama de companhia, vassalo, batuqueiro, lanterneiro e carregador do carro do elefante, além de alegorias como o estandarte, o pálio, a lanterna e o elefante símbolo da nação.

R. Vidal de Negreiros - São José, Recife - PE, 50020-150



MEGAMURAIS

Os Megamurais do Recife transformam as fachadas da cidade em uma grande galeria de arte a céu aberto, valorizando a cultura, a música e a ancestralidade negra. Entre as personalidades homenageadas estão Naná Vasconcelos, percussionista recifense reconhecido internacionalmente; Bione, rapper e nome de destaque do hip-hop pernambucano; e Mestra Joana da Oxum, liderança do Maracatu Encanto do Pina e idealizadora do Movimento Baque Mulher. Obras como "Nossa Rainha Já se Coroou" também celebram o protagonismo das mulheres negras e as personagens do Maracatu Nação. Com cores, símbolos e narrativas monumentais, os murais preservam memórias, fortalecem identidades e evidenciam a contribuição da população negra para a história cultural do Recife.

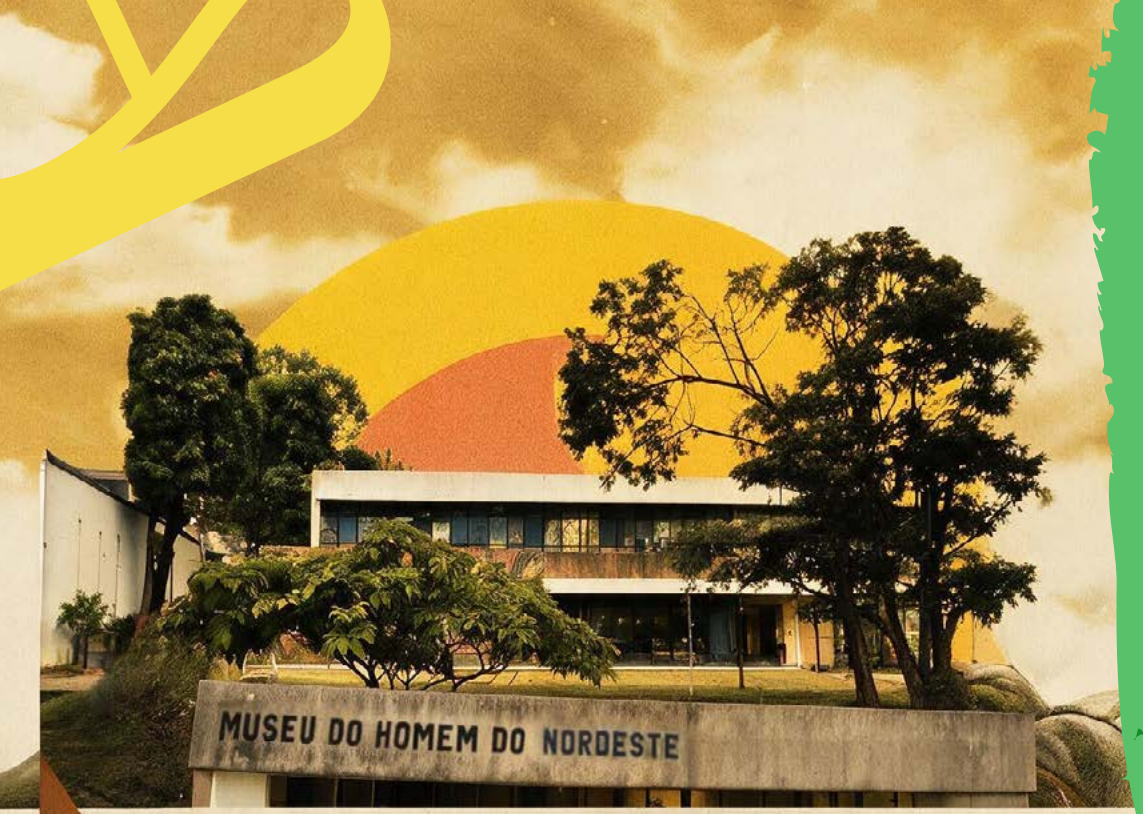
ONDE ENCONTRAR:

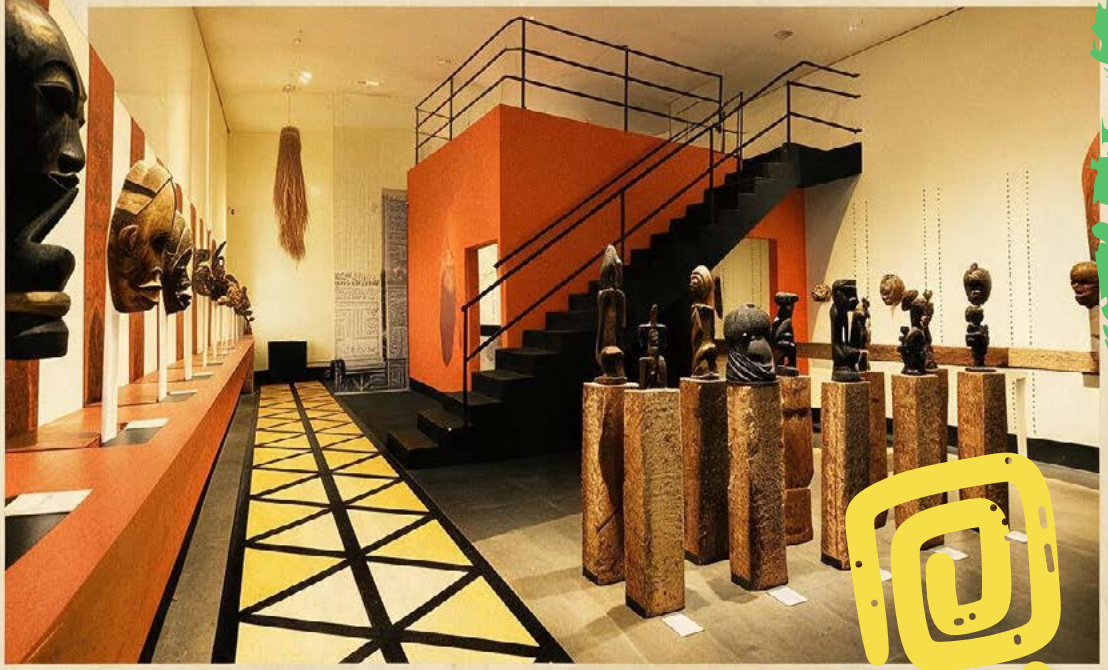
Nanã de Naná, homenagem a Naná Vasconcelos
Endereço: Edifício Aliança, Avenida Rio Branco, esquina com a Rua da Guia, Bairro do Recife.
Artista: Manoel Quitério

Ritmo e Poesia, homenagem à rapper Bione
Endereço: Edifício Garagem Central, fachada voltada para a Rua da Saudade, no bairro da Boa Vista.
Artistas: Criado pela crew PixeGirls (com arte assinada por Tab e Bubu).

Meu Maracatu Pesa uma Tonelada, homenagem à Mestra Joana da Oxum
Endereço: Edifício Sion, Avenida Conde da Boa Vista, Nº 170, Boa Vista.
Artista: Ranne Skull

Nossa Rainha Já se Coroou, celebra as personagens negras do Maracatu Nação
Endereço: Edifício Almirante Barroso, Rua do Riachuelo, Nº 189, Boa Vista.
Artistas: Nathê Ferreira e Fany Lima





MUSEUS E CENTROS CULTURAIS



MUSEU DE ARTES AFRO-BRASIL ROLANDO TORO

O Museu de Artes Afro-Brasil Rolando Toro - MUAFRO - no Recife, nasce com um acervo de quase 70 peças africanas e brasileiras, que inclui máscaras, esculturas em couro, madeira e cerâmica, colecionadas pelo Prof. Antropólogo Rolando Toro, além de um espaço de aproximadamente 1200 m2, destinado para atividades culturais populares, o qual está localizado no centro do Recife, próximo ao Marco Zero.



R. Mariz e Barros, 328 - Recife, PE, 50030-120

@muafrope

Quarta a domingo das 13h às 17h



MUSEU DO HOMEM DO NORDESTE

Fundado em 1979, o Museu do Homem do Nordeste (Muhne) é um museu federal vinculado à Fundação Joaquim Nabuco. Criado a partir da união do Museu de Antropologia, do Museu de Arte Popular e do Museu do Açúcar, reúne um dos mais importantes acervos histórico-antropológicos do Brasil. Com cerca de 16 mil peças, apresenta a diversidade cultural que formou o Nordeste brasileiro, reunindo objetos ligados às culturas indígena, africana e europeia.

Av. Dezessete de Agosto, 2187 - Casa Forte, Recife - PE, 52061-540
@museudohomemdonordeste
Terça à sexta-feira, das 8h30 às 17h.
Sábados, domingos e feriados, das 13h às 17h

PAÇO DO FREVO

Museu e centro de referência, pesquisa, produção e salvaguarda do frevo. Com exposições em diversos andares, possui ainda acervo bibliográfico, salas de ensaios e oficinas, vídeos, estúdios e promove apresentações ao vivo, bem como o "Arrastão do Frevo", que acontece sempre no primeiro domingo de cada mês.

Praça do Arsenal da Marinha, 91 - Recife, PE, 50030-360
@pacodofrevo
Terça à sexta - 10h às 17h. Sábados e domingos - 11h às 18h

NÚCLEO DE CULTURA AFRO-BRASILEIRA

O Núcleo da Cultura Afro-Brasileira foi criado em 2001, para atender à demanda de valorização das manifestações culturais de origem africana, implementando e apoiando projetos e ações que valorizem essas expressões. Inicialmente ligado ao departamento de Documentação e Formação Cultural, orientou sua ação no sentido de privilegiar a formação cultural da população negra do Recife.

R. São Pedro, S/N - Santo Antônio,
Recife - PE, 50020-220
Quarta-feira à Domingo, das 09h às 16h



MUSEU DO ESTADO

Instalado em palacete do século XIX com prédio moderno anexo, o Museu do Estado possui acervo com mais de 14 mil peças agregando importantes coleções que se distribuem nas seguintes categorias: arqueologia, cultura indígena, presença holandesa em Pernambuco, arte sacra, cultura afro-brasileira e pintura com telas de artistas como Cícero Dias, Telles Júnior, Francisco Brennand e Burle Marx.

Av. Rui Barbosa, 960 - Graças, Recife - PE, 52050-000
Terça à sexta das 09h às 17h. Sábados e domingos das 14h às 17h

CASA AZOUGUE

A Casa Azougue é um espaço cultural localizado no bairro da Várzea, no Recife, dedicado à valorização da arte, da cultura e da economia criativa. O local recebe exposições, feiras, oficinas, apresentações e encontros que promovem a produção artística independente e fortalecem a cena cultural da cidade.

Rua Francisco Lacerda, 440, bairro da Várzea, Recife.
@casaazougue
Consulte a programação antes da visita.



MUSEU DA ABOLIÇÃO

Localizado no bairro da Madalena, o Museu da Abolição é o único museu do Brasil dedicado à preservação da memória da abolição da escravidão e das histórias, lutas e contribuições da população negra para a formação do país. Seu acervo e suas exposições promovem reflexões sobre a história, a cultura afro-brasileira, o racismo, a cidadania e a valorização do patrimônio material e imaterial dos povos negros.

R. Benfica, 1150 - Madalena, Recife - PE, 50720-001
@museudaabolicao
Segunda a sexta das 09h às 17h. Sábados das 13h às 17h





RUAS E PÁTIOS



PÁTIO DO TERÇO (CASA DE BADIA)

O Pátio do Terço é um dos principais espaços de preservação da cultura afro-pernambucana. Suas ruas foram cenário para o surgimento e fortalecimento de manifestações como o frevo, os maracatus e o carnaval, além de abrigarem construções históricas, como a Igreja de Nossa Senhora do Terço. No local viveu Maria de Lourdes Silva, conhecida como Badia, costureira, liderança religiosa e uma das maiores referências do carnaval recifense. Em sua residência, chamada Casa das Tias ou Axé das Tias, funcionava um terreiro que reunia religiosidade, cultura, cidadania e resistência. Foi ela uma das responsáveis pela criação da Noite dos Tambores Silenciosos, cerimônia sacro-profana realizada diante da Igreja do Terço, na segunda-feira de carnaval.

60, R. Vidal de Negreiros, 2 - São José, Recife - PE, 50020-480



PÁTIO DE SÃO PEDRO

O conjunto formado pela concatedral de São Pedro dos Clérigos e as casas ao seu redor é um dos mais bem preservados pátios do Brasil colonial e o largo foi lugar de grandes fluxos de trabalhadores e frequentadores pretos que fundaram ali o Batutas de São José e fizeram cortejos de bois, maracatus e afoxés. Por lá também estão o Núcleo Afro do Recife, Centro de Design, Museu de Arte Popular do Recife, Memorial Chico Science, Memorial Luiz Gonzaga e Casa do Carnaval.

Memorial Luiz Gonzaga
Espaço criado para divulgar, preservar e pesquisar a obra de Luiz Gonzaga. Possui no acervo discos, objetos, instrumentos musicais, exibição de vídeos e documentários, além de documentos e bibliotecas para consultas e estudos.
R. São Pedro, 35 - Santo Antônio, Recife - PE, 50020-220

Memorial Chico Science
Museu dedicado à memória de Chico Science e do movimento Manguebea t com exposição de imagens, objetos, vídeos e acervo bibliográfico.
R. São Pedro, 21 - Santo Antônio, Recife - PE, 50020-570

Casa do Carnaval
Centro de formação, pesquisa e memória que conta com exposições temporárias sobre as mais diversas manifestações culturais do Recife e de Pernambuco, além de oferecer cursos, oficinas, formações e debates.
R. São Pedro, 52 - Santo Antônio, Recife - PE, 50020-570

RUA DO BOM JESUS

Considerada uma das ruas mais bonitas do mundo, a Rua do Bom Jesus também já foi conhecida como Rua dos Judeus, Rua do Bode e também funcionou como um dos principais espaços de comércio de pessoas escravizadas do Recife colonial e portão de entrada da cidade, retratado nas obras de Zacharias Wagner (1637) e Augustus Earle (1824).

R. do Bom Jesus - Recife - PE, 50030-170



PÁTIO DE SANTA CRUZ

O Pátio de Santa Cruz, situado no bairro da Boa Vista, é um espaço histórico que desempenhou um papel fundamental na vida cultural e social do Recife. Durante o período colonial, o local era ponto de encontro de trabalhadores e comunidades afrodescendentes que ali realizavam diversas manifestações culturais e religiosas. Foi no Pátio que nasceu o Santa Cruz Futebol Clube, primeiro time de futebol de Pernambuco a incluir jogadores negros no esporte.

R. da Santa Cruz, 61 - Boa Vista, Recife - PE, 50060-230

PRAÇA DA VÁRZEA

Oficialmente chamada Praça Pinto Dâmaso, mas conhecida popularmente como Praça da Várzea, o espaço está localizado no coração do bairro da Várzea, na Zona Oeste do Recife. Importante ponto de encontro e convivência para moradores e visitantes, a praça é cercada por bares, restaurantes e espaços culturais, integrando-se ao cotidiano e à identidade do bairro. Também é um território de celebração da cultura popular, recebendo rodas de coco, samba e ensaios do Maracatu Real da Várzea.

Praça da Várzea - Várzea, Recife - PE

RUA DA GUIA

Localizada no Recife Antigo, tem sua origem no antigo oratório com imagem de Nossa Senhora da Guia que existia no local. No século XX, tornou-se um ponto central para atividades noturnas, conhecida por suas pensões e cabarés no entorno da zona portuária. A via é conhecida e procurada pelo povo de terreiro, especialmente da Jurema, por ser o local onde viveu e morreu a Mestra Ritinha, ou Ritinha da Rua da Guia, sendo um espaço sagrado do Recife, que abriga hoje restaurantes e bares e que também recebe fiéis que vão ali constantemente prestar reverências à energia e presença da Mestra.

R. da Guia - Recife - PE, 50030-220



AGREMIAÇÕES, NAÇÕES E GRUPOS CULTURAIS





AFOXÉ POVO DE OGUNTÉ

Fundado em 2000 no Ilê Obá Ogunté (Sítio de Pai Adão), o grupo leva às ruas o tradicional ijexá por meio de cantigas e toques que reverenciam os orixás e a ancestralidade do candomblé. Além de participar de desfiles e apresentações, o afoxé desenvolve projetos socioculturais e oficinas de percussão, transmitindo saberes sobre instrumentos tradicionais. Suas cores, azul e branco, homenageiam Iemanjá Ogunté, patrona do terreiro, e suas atividades também celebram a memória de importantes nomes do candomblé, como Pai Adão e José Romão.

Estr. Velha de Água Fria, 1644 - Sítio de Pai Adão
@afoxepovodeogunte



ESTRELA BRILHANTE DO RECIFE

Fundada em 1906 por Cosme Damião Tavares ou "Seu Cosme", pescador nascido em Igarassu na segunda metade do século XIX, o maracatu passou pelos bairros de Campo Grande e Alto do Pascoal, se estabelecendo no Alto José do Pinho em 1995. A nação tem como símbolo uma estrela e as cores oficiais azul e o branco. Com discos gravados já se apresentou por todo o Brasil e alguns países do exterior, levando o nome do Recife para o Mundo.

R. Tuina, 15 - Mangabeira, Recife - PE, 52110-473
@estrelabrilhantedorecifeofl

NAÇÃO PORTO RICO

Fundado em 1916, desfilou até 1950, quando deixou as ruas por algum tempo, retornando em 1968 por iniciativa de Eudes Chagas, Luiz de França e Veludinho, se tornando campeão. Naquele ano, ganhou de presente de um pescador e artesão do Pina a Caravela Santa Maria, que se tornou no maior símbolo do grupo. Na década de 70, a liderança foi assumida por Elda Viana, rainha coroada na Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos do Recife. O batuque da Nação, com suas variações, pausas e cadências, lembra o movimento das ondas do mar. As cores oficiais são o verde e o vermelho.

R. Eurico Vitrúvio, 483 - Pina, Recife - PE, 51011-140
@nacaoportoricoficial



GUERREIROS DO PASSO

Discípulos do Mestre Nascimento do Passo disseminaram a arte do passo do frevo, dando aulas em praça pública nas tardes de sábado de forma gratuita. Fazem também apresentações em desfiles de carnaval e eventos culturais.

Praça do Hipódromo - Hipódromo, Recife - PE, 52041-690
@guerreirosdopasso



GRÊMIO RECREATIVO CULTURAL E ARTE GIGANTE DO SAMBA

Fundada em 16 de março de 1942, a escola de Samba Gigantes do Samba é uma das mais antigas que desfilam no carnaval do Recife. O primeiro nome dado à escola foi Garotos do Céu, só em 1974 seu nome mudou oficialmente para Grêmio Recreativo Escola de Samba Gigantes do Samba. As cores oficiais são o verde e o branco e tem como símbolo uma Águia. Em 2022 foi reconhecida como Patrimônio Vivo do Recife.

R. das Crianças, 63 - Bomba do Hemetério, Recife - PE, 52111-030
@gigante_do_samba

ESCOLA DE SAMBA GALERIA DO RITMO

Fundada em 1962 no bairro do Morro da Conceição, estando a frente como principais idealizadores José Severino de Santana (Naná), José Jaime, José Emídio de Santana, José Carlos e Antônio Cícero. É considerada uma das maiores escolas de samba do Recife e já conquistou vários títulos no Carnaval, sendo hexacampeã consecutiva do carnaval recifense entre os anos de 2000 e 2006. Suas cores oficiais são azul e branco.

Rua Belarmino Henrique, 139 -
Morro da Conceição, Recife - PE, 52280-042
@galeriadoritmooficila

MARACATU QUEBRA BAQUE

Fundado em 2003 pelo percussionista e pesquisador Tarcísio Resende, o Maracatu Quebra Baque nasceu no Recife com a proposta de promover a cultura popular e a inclusão sociocultural por meio da música. Ao longo de sua trajetória, mais de 900 pessoas já participaram do grupo, vivenciando ritmos tradicionais como maracatu, coco de roda, caboclinho, xaxado e ciranda.

R. Tomazina, 199 - Recife, PE, 50030-110
@quebrabaque



BARES E RESTAURANTES

ALTAR COZINHA ANCESTRAL





Liderado pela **Chef Carmen Virgínia**, o restaurante é um patrimônio cultural e gastronômico do Recife. Localizado no bairro de Santo Amaro, região central da cidade, oferece pratos que mesclam receitas ancestrais e tradicionais de Pernambuco, com decoração que remete a santos, orixás e símbolos sagrados como a árvore Baobá.

Rua Frei Cassimiro, 449 - Santo Amaro, Recife - PE, 50100-260
altarcozinhaancestral



ILÊ DÙN: CULINÁRIA E ESPAÇO CULTURAL

Pratos autorais com releituras e referências à ancestralidade africana e indígena em pleno bairro da Boa Vista, um dos mais históricos e diversos da capital pernambucana.

Avenida Doutor José Rufino 1577, Recife, Brazil 50780-300
@dun.ile_

CANTINHO DO AXÉ

Localizado no Vasco da Gama, zona norte do Recife, o bar reúne amantes da gastronomia tradicional e da cultura do Recife. Numa área de morros, tem pratos como mão de vaca, patinho no feijão, dobradinha, caldeirada e sarapatel, além de roda de percussão com microfone aberto a quem quiser cantar ao público.

R. José Rebouças, 174 - Vasco da Gama, Recife - PE, 52081-521
@m.cantinhodoaxe

RESTAURANTE SÃO PEDRO

Instalado na casa onde foi fundado o Bloco Batutas de São José, o restaurante funciona em um dos mais importantes locais para a cultura afro pernambucana, o Pátio de São Pedro. Tocado pelo Chef Thiago das Chagas, oferece no menu pratos feitos com ingredientes locais e adquiridos nos arredores como o Mercado de São José.

Pátio de São Pedro, 33 - São José, Recife - PE, 50010-340
@saopedrorestaurante



MERCADO DA BOA VISTA

Inaugurado no final do século XIX, abriga cerca de 63 boxes que oferecem variedade de produtos como cereais, verduras, frutas, legumes e carnes. Por estar localizado em uma área boêmia da cidade, o mercado se tornou um ponto de encontro para carnavalescos, intelectuais e poetas, que transformam as tardes de sábado em recitais informais de poesia.

R. da Santa Cruz, S/N - Boa Vista, Recife - PE, 50060-230
@mercadodaboavistaofc



ACARAJÉ DA TIA JOANA

O Acarajé da Tia Joana é um ponto de encontro para quem quer experimentar um dos símbolos da culinária afro-brasileira no Recife. Com mais de duas décadas de história, o espaço mantém viva a tradição do acarajé, preparado com cuidado e respeito aos saberes que atravessam gerações.

Av. Visc. de Albuquerque, 964 - Madalena, Recife - PE, 50610-090
@acarajedatiajoana



EVENTOS



BAILE CHARME RECIFE

Evento que celebra a cultura negra, a música e a dança, reunindo o público em uma programação marcada por coreografias, passinhos e muita animação. Ao som de soul, funk, R&B e hip-hop, o baile promove encontros, valorização da identidade e ocupação cultural dos espaços da cidade.

@bailecharmerec



QUINTA NAGÔ

Realizada no Pátio de São Pedro, um território sagrado para o povo preto do Recife, a Quinta Nagô realiza atividades culturais com o objetivo de fomentar e fortalecer a cultura popular da cidade, além de apoiar as causas políticas dos movimentos negros que ali se reúnem.

Centro Educacional e Cultural Afoxé Oyá Alaxé, 58, Recife, Brazil
@quinta_nag

PAGODE DO DIDI

O Pagode do Didi é um icônico espaço de samba e pagode, criado em 1981 por Vlademir de Souza Ferreira (Mestre Didi). Reconhecido como Patrimônio Vivo do estado, o local é conhecido por preservar e difundir o samba de raiz e o pagode, sendo uma referência para a cultura musical do Recife.

R. Ulhôa Cintra, 39 - Santo Antônio, Recife - PE, 50010-020
@pagodedodidi

TRAGA A VASILHA

Um grupo de batuqueiros de diversas nações de maracatu se reúne para tocar o ritmo durante todo o ano, além do período de Carnaval. O encontro acontece todas as sextas-feiras, reunindo pessoas do Recife, do Brasil e do mundo, que tocam,cantam e trocam experiências e ritmos.

Rua Mariz e Barros, esquina com a Travessa do Amorim.
@traga_a_vasilha





CELEBRAÇÕES E CORTEJOS



CAMINHADA DOS TERREIROS DE PERNAMBUCO

Realizada sempre no começo de novembro, abre as celebrações do mês da Consciência Negra, reúne milhares de representantes de terreiros do estado de Pernambuco pelas ruas do centro do Recife, exaltando a ancestralidade, a fé e reivindicando direitos como liberdade de culto, tolerância religiosa, igualdade e inclusão social.

Realizado durante o mês de novembro.

PROCISSÃO DE OGUM E SÃO JORGE

A tradição teve início em 1969 quando uma filha de santo da casa decidiu homenagear Ogum e desde então a Procissão de São Jorge e Ogum, promovida pela Tenda de Umbanda Pai Francisco, se tornou uma celebração de fé e resistência em homenagem ao Orixá Ogum, sincretizado como São Jorge. A procissão percorre as ruas de Água Fria, passando pela Avenida Beberibe e Rua do Triunfo, até retornar à Tenda Pai Francisco. Além de valorizar a cultura afro-brasileira,o evento reforça a importância do combate à intolerância religiosa.

Realizado durante o mês de abril.

NOITE DOS TAMBORES SILENCIOSOS

Nações de maracatu se reúnem no Pátio do Terço e à porta da igreja celebrando a memória dos antepassados, dos orixás, eguns, mestres, encantados e todos que lutaram pela manutenção da identidade, da fé e da cultura. Entoando loas e cânticos na celebração religiosa que se une à folia fundindo o sagrado com os festejos momescos. Acontece sempre na segunda-feira de carnaval, a partir das 19h, com ápice à meia-noite, no Pátio do Terço (Rua Vidal de Negreiros, bairro de São José).

Realizado durante o mês de carnaval.

GRANDE RODA DE JUREMA NA RUA DA GUIA (CABARÉ DA RITINHA)

A Roda de Jurema na Rua da Guia é um ato público e religioso no Recife Antigo que celebra a Jurema Sagrada. Também resgata a memória de entidades espirituais da tradição, especialmente a Mestra Ritinha, cuja história em vida está ligada aos antigos cabarés que funcionavam naquela via. O encontro reúne fé, cantos, rituais e manifestações culturais, fortalecendo a memória, a ancestralidade e a resistência da Jurema Sagrada no Recife.



MARCHA PARA EXU RECIFE

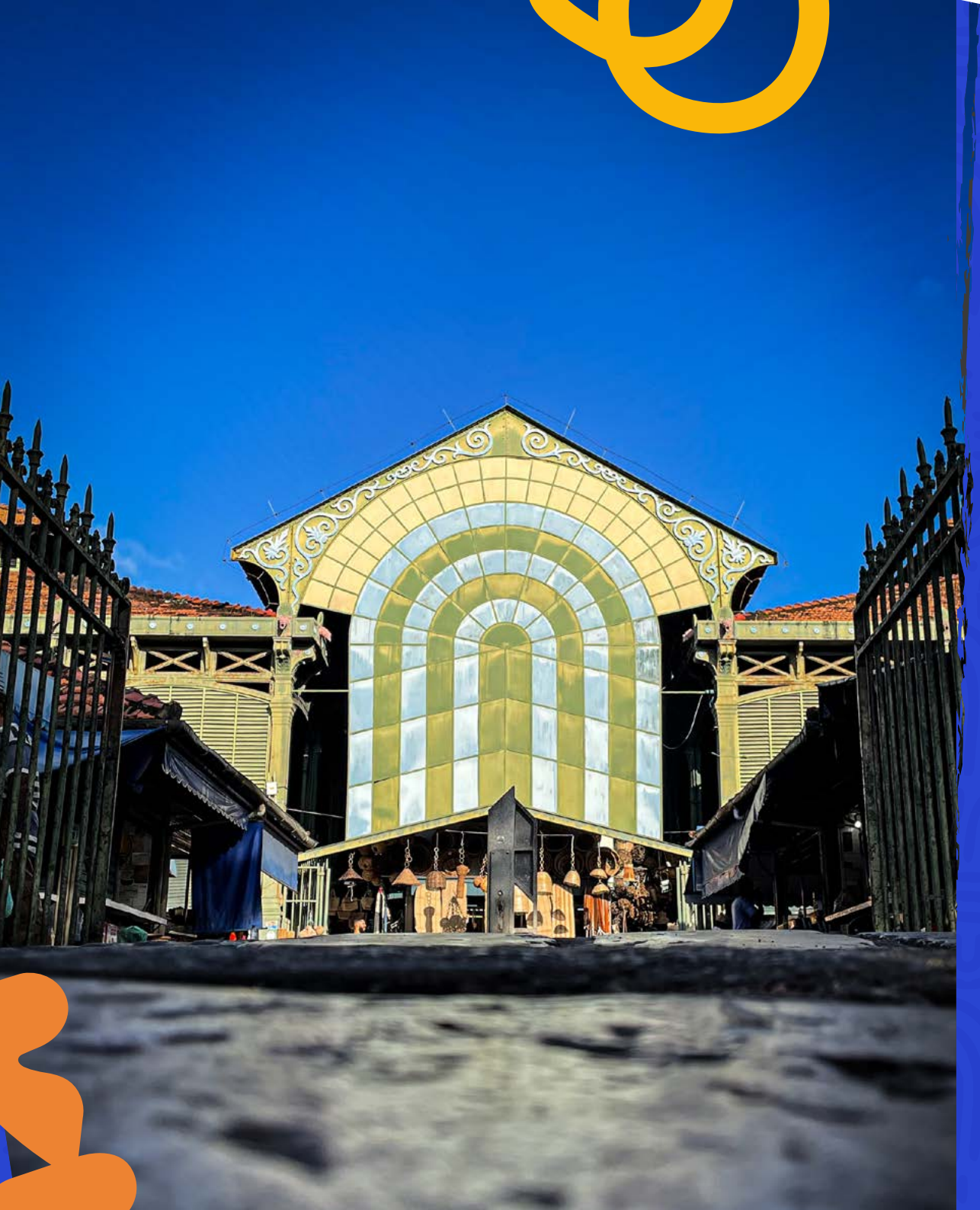
A Marcha para Exu é uma manifestação cultural e religiosa que celebra a ancestralidade, valoriza as tradições de matriz africana e promove o enfrentamento ao racismo e à intolerância religiosa. O evento reúne cortejos, música, dança e expressões de fé em homenagem ao Orixá Exu.

marchaparaexurecife

Realizado durante o mês de agosto.



PASSEIOS, ROTEIROS E EXPERIÊNCIAS



MERCADO DE SÃO JOSÉ

O Mercado de São José é o mais antigo mercado público em funcionamento do Brasil. Inaugurado em 1875, seu edifício em ferro foi pioneiro no país e tornou-se um importante marco da arquitetura oitocentista brasileira. Tombado pelo IPHAN desde 1973, foi construído no local do antigo Mercado da Ribeira de Peixes, em uma área anteriormente conhecida como Terreno dos Coqueiros.

Praça Dom Vital - São José, Recife - PE, 50020-280

@mercadodesaojoserecifepe

RECIFE É SEMPRE CARNAVAL- GRUPO CULTURAL ABÊÓKUTA

Experimente uma vivência que coloca você em contato com manifestações carnavalescas do Recife durante todo o ano. Participe da confecção de adereços, toque instrumentos e dance como um verdadeiro brincante de agremiações de Boi, Urso, Afoxé, Caboclinhos e Maracatus. É possível também optar por atividades específicas, como oficinas de percussão ou confecção de adereços.

@grupo.abeokuta

UM PASSO À FRENTE E VOCÊ NÃO ESTÁ NO MESMO LUGAR

Mergulhe na vida e na história de um dos ícones do manguebeat, Chico Science, cuja música ecoou além das fronteiras de Recife. O tour explora as origens do manguebeat e como ele se tornou um símbolo da música pernambucana e brasileira. É possível ter contato com instrumentos musicais, suas formas de confecção e até aprender a tocar junto a percussionistas, dominando um dos principais elementos do manguebeat: as poderosas alfaias, tambores que dão vida ao ritmo.

@guiamanurodrigues



ANCESTRALIDADE NAGÔ CULTURA POPULAR

O Centro Educacional e Cultural Afoxé Oyá Alaxé é um espaço que conta a história ancestral do Terreiro Mãe Amara, destacando a trajetória de resistência e preservação da cultura popular ao longo de seus 19 anos de existência. No local, são apresentadas fotografias das matriarcas, como Yalorixá Amara Mendes, Obá Meji Awô, e da atual Yalorixáe Presidenta do Afoxé Oyá Alaxé, Maria Helena Sampaio Oyá Tundê.

@afoxeoyalaxe
@espacodancahelaynne

SABER VIVER NA ILHA DE DEUS

Oportunidade única de turismo criativo e de base comunitária. Ao vivenciar o cotidiano de uma comunidade pesqueira tradicional do Recife, os visitantes têm a chance de participar de momentos culturais como a ciranda, frevo e participar da pesca e do cultivo do camarão.

@saberviver._

ODARA AFRO TOUR

Com roteiros afrocentrados, oferece experiências e vivências no centro do Recife que abordam olhares sobre a rica cultura e identidade pernambucana com locais de memória, monumentos, pessoas, sabores e histórias.
São oferecidos 03 roteiros:

- **Caminhos do Recife:** Marcas Negras Desconhecidas.
- **Caminhos de Axé no bairro de São José.**
- **Negritude Recife:** entre São José e Santo Antônio.

@odaraafrotour

CIRCUITO DOS BAOBÁS

Árvore sagrada e símbolo nacional de países como Senegal e Madagascar, o baobá encontrou solo fértil no Recife, que é hoje reconhecido como o local com mais exemplares da espécie no mundo fora do continente africano. Na capital pernambucana, exemplares com centenas de anos carregam histórias e mantêm vivos os elos ancestrais com sua terra de origem. Reinando em praças, parques e canteiros, os maiores baobás do Recife estão em:

- ***Praça da República;***
- ***Jardim do Baobá;***
- ***Faculdade de Direito;***
- ***Fundão;***
- ***Parque da Jaqueira.***

@visitrecife



OLHA! RECIFE

A Prefeitura da Cidade do Recife, através da Secretaria de Turismo e Lazer, promove passeios gratuitos de sensibilização turística todos os finais de semana para aproximar o recifense da sua cidade. Por meio do Projeto Olha!Recife que conta com mais de 350 roteiros, entre eles diversos com a temática afro, como Recife Nagô, Folhas e Solos Sagrados, entre outros. Os roteiros são realizados a pé, de bicicleta, de ônibus e de catamarã, onde os participantes podem conhecer o Recife de uma maneira mais intimista.

@visitrecife

MORRO DA CONCEIÇÃO- ROTEIRO "MORRO ENTRE ALTOS"

Liderado por Fernando Lopes, guia anfitrião do Morro da Conceição, o roteiro convida os visitantes a explorar a Ladeira do Apique por meio de oficinas criativas e interações com moradores locais. Além disso, o roteiro exemplifica como o turismo pode revitalizar espaços urbanos.

@guia_fernando.tours

CENTROS DE ATENDIMENTO AO TURISMO

Praça do Arsenal
Praça do Arsenal S/N, Bairro do Recife, Recife/PE
Aeroporto

Aeroporto Recife/Guararapes - Gilberto Freyre, S/N. Praça Ministro Salgado Filho, S/N. bairro Ibura
TIP

TIP - Terminal Integrado de Passageiros Antônio Farias
Acesso BR 232, Km 15 - Curado – Recife/PE

Praça de Boa Viagem
Av. Barão de Souza Leão, Praça de Boa Viagem, S/N, Boa Viagem, Recife/PE

Casa da Cultura
R. Floriano Peixoto, Cela 2 – São José, Recife/PE.

Pátio de São Pedro
Rua das Águas Verdes, Casa 4, São José, Recife/PE

Segundo Jardim de Boa Viagem
Avenida Boa Viagem, 2° Jardim, Boa Viagem, Recife/PE

CONTATOS ÚTEIS

Delegacia de Turismo - (81) 3322-4867
Aeroporto Internacional do Recife - (81) 3322-4188.
Terminal Integrado de Passageiros (TIP) - (81) 3207-1088
Prefeitura do Recife - 0800 281 0040
Secretaria de Turismo e Lazer do Recife-(81) 3355-8125
SAMU - 192
Polícia Rodoviária Federal - 191
Polícia Rodoviária Estadual - 198
Polícia Militar - 190
Corpo de Bombeiros - 193

A plataforma **Recife Sem Racismo** é um serviço digital da Prefeitura do Recife, destinado a acolher e encaminhar denúncias de discriminação racial, preconceito e intolerância religiosa. Seu objetivo é proporcionar um espaço seguro e acessível para o registro de casos de racismo, oferecendo suporte e encaminhamentos para que as vítimas recebam o devido atendimento e orientações para as medidas legais necessárias.

https://semracismo.recife.pe.gov.br/denrs/



RECIFE SEM RACISMO

Acesse a **versão em inglês**

Access the **English version**



RECIFE SEM RACISMO

RECIFE é pra ficar

Secretaria de Turismo e Lazer

RECIFE PREFEITURA

visit.recife.pe.gov.br

@visitrecife